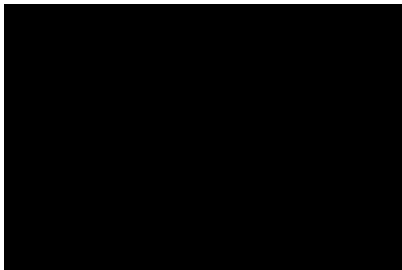


crédito: Ascom/Sisema



As ações desenvolvidas no âmbito do Programa Água Doce (PAD) em Minas seguem sendo realizadas no semiárido mineiro

As ações desenvolvidas no âmbito do Programa Água Doce (PAD) em Minas seguem sendo realizadas no semiárido mineiro. Nos meses de julho e agosto de 2022, as comunidades de Ingazeira, Comunidade do Rio do Teão, Serra e Espírito Santo de Serra de

As atividades contam com a participação de 33 famílias. A realização da ação prevê a metodologia do PAD. Durante a oficina a população foi orientada sobre

O Programa Água Doce é viabilizado por meio de um convênio firmado entre os governos Federal, O Estadual e O municipal. O programa visa à implementação de tecnologias alternativas para atender, prioritariamente, as populações de baixa renda do semiárido brasileiro. Nessas regiões, cerca de 70% dos poços apresentam águas salobras ou salinas, e a água subterrânea, muitas vezes, é a única fonte disponível para as comunidades.

Capitão José Ocimar de Andrade Júnior, da Polícia Militar de Minas Gerais, coordenador do PAD em Minas, explica que a metodologia do Programa Água Doce possui três grandes pilares. O cuidado com o social é um deles, buscando melhorar a qualidade de vida das pessoas. O segundo é o cuidado ambiental, e o terceiro é a capacitação das comunidades.

sal da água. O método envolve a utilização do processo de osmose inversa, em que

comunidades do estado, levando água de qualidade a 28 mil pessoas, em 26 municípios do semiárido mineiro.

****Este conteúdo foi produzido durante o período de restrição eleitoral e publicado somente após a oficialização do término das eleições***

Ascom/Sisema